ATA DA 1234ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – TO.

Aos 11 dias do mês de setembro de 2006, no salão nobre da Câmara Municipal, onde funcionam os trabalhos Legislativos, cito à Avenida Bernardo Sayão no CECOPEK. Às 18:00 hs. Foi feita a chamada constatando–se a presença dos seguintes Vereadores: Valdi Alves Costa, Admir Moreira dos Santos, Luismar Wanderley dos Santos, Jonas Alves Cavalcante, Ailson Cabral de Abreu, Divino de Sousa Coelho, José Barbosa de Carvalho, deixaram de comparecer os Vereadores: João Alberto de Sousa e José Ivan Martins que justificaram a falta. Ao observar que estava tudo em ordem o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deram entrada nesse expediente, os Requerimentos nº 043 ao 047/06, foi feita a leitura da Ata anterior que não sofreu nenhuma censura emenda ou ressalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Foi feita a leitura das matérias que constam nesse expediente de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Usou a palavra o Vereador Divino, que cumprimenta o Sr. Presidente, os nobres colegas Vereadores e diz que com fé em Deus nessa semana de trabalhos vai dar tudo certo. Diz ao Vereador Admir, que ele está enganado, pois nenhum Vereador o chamou de ladrão e com certeza alguém quis lhe contar aumentando as coisas. Diz que tem que ter respeito um pelo outro nessa casa de Leis, pois não é bom iniciar os trabalhos já sendo chamados de vagabundos e todos são companheiros. O Vereador José Barbosa agradece a Deus por iniciarem mais uma semana de trabalho. Diz que quando vêm para esta casa, esperam encontrar os colegas alegres, pois vêm como cidadãos representando o povo que os elegeu. Diz ao Vereador Admir que se ele quer casar conversa que lhe chame lá fora, pois aqui no plenário da Câmara têm que ter respeito e diz que não lhe chamou de vagabundo, e quem estava falando dos Vereadores e do Prefeito era o Zé da Farinha . O Sr. Presidente pede aos Vereadores que tenham respeito, e comenta que quando o Vereador Admir chamou os Vereadores de Vagabundos, a Sessão ainda não estava aberta, mais agora exige respeito ao Plenário da Câmara.Diz que o Zé da Farinha não tem conduta para falar mal dos Vereadores e muito menos do Prefeito. O Vereador José Barbosa diz que nunca se meteu na vida do Vereador Admir para agora ele vir atrás de fuxico e pede que a partir de hoje lhe esqueça e lhe considera mais seu companheiro.Em seguida o Sr. Presidente cumprimenta o Vereador Jonas pela atitude de lembrar de homenagear seu irmão.

ORDEM DO DIA

Ninguém fez uso da palavra.

EXPLIVAÇÃO PESSOAL

Usou a palavra o Vereador Jonas que cumprimenta o Sr. Presidente, os nobres colegas Vereadores e a Secretária da casa. Comenta seus Requerimentos e diz que fez esse Requerimento da mudança do nome da rua, porque o Batista foi uma pessoa que muito fez por essa cidade, diz que tinha seus problemas, mas prestou muitos serviços e não sabe porque colocar o da rua de rua café, pois não tem sentido algum e temos mais ruas com nomes desconhecidos.Comenta que esse pedido foi feito pelo seu filho Laércio, mas fez o Requerimento porque gostava muito dele e o considerava seu amigo. Sabe que os colegas vão ser solidários e aprovar os seus requerimentos, porque os outros

também são úteis, diz que o Requerimento para a estrada da Chapada Alta é de muita importância, porque Brasilândia não atende e Kennedy também não e aquela região fica esquecida e as pessoas também precisam entregar seu leite. E quanto ao Requerimento da torre da TV Anhanguera, já vem batendo nessa tecla a muito tempo, pois o povo de lá também são Kenedienses como nós, e merecem esse atendimento. O Vereador Divino diz que foi muito frisado sobre as casas, e agora por causa de política estão ameaçando as pessoas, que se não votarem nos candidatos do Prefeito vão perder as casas.Comenta que essas casas não têm nada haver com o Governo pois foram doadas pela Caixa. Diz que o Sr. Presidente não está colocando ordem na Casa, porque um Vereador está falando e o outro toma a frente. Diz que sua vida é trabalhar e não é vagabundo e as pessoas tem que prestar atenção no que falam. O Sr presidente pede que resolvam as questões políticas lá fora e têm que respeitar quando o outro está falando.
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos 11 dias do mês de setembro de 2006.

